

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Terça-feira, 8 de Julho de 1884

NUMERO 154

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n.127. Para imformação n'esta typographia.

Vinhos ! Vinhos !
 VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrado.
 DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
 2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Aguada

Na Rita Maria fornece-se agua para navios, na antiga aguada de José Floreano Duarte.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Bom emprego de capital

Traspassa-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

ATENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Córte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPNIAS

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lençõs, colletes, saias de lã e uma collecção de roupas feitas para homens & &

SO' A-DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPNIAS.

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas. Não tem competencia em preços.

Santos Irmão & C.

Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinho-so de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e proenrado Pós Anti-hemorroidarios; todos estes medicamentos são approvados pela exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro.

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não incerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi esclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica em 21 de maio de 1883. O presidente interino

DR. JOSE BENICIO DE ABREU.

TRIUMPHO NA MEDICINA

Ilm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Junho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente, scienciando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me— o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperança de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de trinta annos. No emtanto os seus Pós ANTI-HEMORROIDARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obrigado e criado
 Alferes THEOPHILO DE ASSIS LORENA
 delegado de policia.

Especialidade

Para os que soffrem dôres de cabeça, ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, fastio sem saber a causa, dôres de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandecencia ou hemorrhoidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorroidarios do Dr. Fleischemann, especial idade que desde 1876 é feita e usada. Só depois de centenaes de boas curas é que foi sujeito ao exame da exm. junta de Hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorroidarios, que é uma combinação de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a sancção imperial em favor de seu preparado.

CIDADE DO DESTERRO

DEPOSITO

na pharmacia de

Raulino Horn

no Rio de Janeiro na drogaria de Silva Gomes e Comp., na provincia de S. Paulo, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes em S. Carlos do Pinhal.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Assemblèa Geral

Discurso

pronunciado na sessão de 16 de junho pelo exm. sr. dr.

A. Ferreira Vianna

A onda mysteriosa da morte arrebatou das praias d'esta vida mais um dos valentes lidadores, espirito de fé e alma preparada para o combate. Eu o vi vinculado, immovel e vencido pela morte; eu o vi inanimado, aquelle que foi uma luz, que foi uma grande energia e uma alma cheia de esperanças.

A morte é sempre uma lição, e uma lição sublime; é o saldo que nós pagamos n'este mundo do peccado. A morte faz pensar e tremer; é o nosso maior inimigo, não tanto pelo seu furor, mas principalmente pelo seu mysterio.

Não vejo tanto poder em tirar o homem do nada, como em restituil-o depois da morte ao amor e á luz.

A morte é como que o desprendimento do vinculo entre o passado e o futuro. Profundo enigma entre o que nós fomos e o que esperamos sêr. E' preciso meditar sobre a morte, e eu vos convido a fazel-o, reservando o dia de hoje para estes silencias e solidões da alma, em que o espirito se levanta profundamente, fulminado de terror pela fê e pela esperança.

Não tenho tanto medo da morte, como tenho terror da vida. A morte é uma aposentadoria, a vida é um combate.

Eu não comprehendo que o Creador do Universo, expressão synthetica e substancial da verdade e da justiça, animasse uma poeira, dêsse-lhe o sopro da vida por alguns dias, e o lançasse como um foguete ao furor das

tempestades e ao capricho dos ventos. Aqui, o nada insondavel; alli, a morte eterna.

Não comprehendo o Creador regosijando-se n'essa obra d'um momento, n'essa vida comprada com o sacrificio enorme e doloroso de lagrimas e de angustias.

E se assim é, se a catastrophe é real; se aqui e além não ha senão este combate, oh! Deus! tu não és justo!

Pensemos na morte. Ha pouco, vi uma illustre victima que cahiu na entrada da vida. Eu o vi, vol-o repito, inanimado; a morte tinha o sorriso nos labios, o colorido nas faces:—era como que uma verdadeira transformação. Via-se o ser reduzido ao não ser; um ente intelligente, livre, e com todas as nobres qualidades, reduzido a simples combustível para a fornalha do grande processo decomposição.

Mas aquelle coração que não palpitava, aquella lingua que estava paralyzada, aquelles olhos que não viam mais, aquelle gelo da morte emfim, parecia reanimar-se e voltar a seu corpo, porque diante d'elle estava a imagem do Christo, resumo da nossa fé, synthese das nossas esperanças.

Oremos e meditemos.

E' justo que o combatente de meio seculo mereça da camara dos srs. deputados este tributo de respeito: que ella medite na morte por motivo d'elle, e suspenda a sua sessão porque não vive mais Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, que o mundo e as suas pompas chamaram visconde de Niteroy.

Posto a votos, o pedido do orador é provado.

SEÇÃO NOTICIOSA

Boletim parlamentar

Passamos para as nossas columnas parte do boletim parlamentar, da «Gazeta de No-

gria, da Pouille e da terra de Labôr, o cavalleiro desafiou a rainha e os seus auxiliares, mas, cedendo ao numero, assignalando cada passo que recuava com uma batalha, encerrou-se, por fim, com a pouca gente que lhe restava, na cidade de Aversa, onde ficou cercado pelas tropas adversarias.

Dous longos mezes luctou contra os sitiantes, contra a fome, contra a raiva dos habitantes da cidade e contra as revoltas de seus proprios soldados. Mas si sustentou-se durante esse tempo, não foi certamente por sua coragem e sua firmeza.

A cordoeira continuava a sêr para os bandidos o anjo de protecção. Embora elles conhecessem os laços que a uniam ao chefe, Odette era tão boa, tão bella, o seu reconhecimento, a sua meditação e a sua tristeza habitual illuminaram-lhe o rosto de tão doces reflexos, elles a veneravam como a uma Madona. Sem procurarem a causa de seus

ticias», que trata do exm. sr. dr. Alfredo de Escragnolle Taunay, digno representante d'esta provincia.

S. ex. tem tido elogio de quasi toda imprensa do imperio com relação ao seu brilhante procedimento na camara dos srs. deputados.

E' um deputado que muito honra á provincia que representa:

«O sr. Taunay, dando mais uma prova do quanto se preocupa com os verdadeiros interesses do paiz, apresentou dous projectos que o leitor encontrará por extenso n'esta folha.

O primeiro decreta a abolição total das loterias do imperio, desde o 1.º de janeiro de 1885. Baseia o digno representante de Santa Catharina o seu projecto em uma consideração de ordem elevadissima: as caixas economicas no Brazil não dão o resultado que devem dar, o que demonstra que a população não tem os habitos que constituem a verdadeira e solida riqueza.

O outro projecto de s. ex. versa sobre isenção de impostos de transmissão de lotes de terreno de cem hectares para baixo.

Affirma assim s. ex. com o seu procedimento como deputado a propaganda intelligente, de que se tem constituido chefe, e que alguns espiritos quietos accusam de sêr limitada á palavra. Se não se obtiver muito do parlamento, a culpa não será de certo do digno deputado por Santa Catharina.

Depois de apresentar esses dois projectos ainda s. ex. pediu que seja dada para ordem do dia a discussão do projecto relativo á exposição agraria em S. Paulo, projecto que está dormindo na camara sem que ninguem se lembre que as exposições são um vigoroso factor de desenvolvimento industrial.

GRACEJO OU MALDADE ?

Lê-se na «Gazeta de Noticias»:

Hontem, ao anoitecer, um estampido hor-

soffrimentos, aquelles homens rudes, grosseiros, que de nada se compadeciam, se apiedavam d'ella, respeitavam-n'a, e, no meio da sua ignorancia, consideravam as suas desgraças como virtudes.

Juntai a esses sentimentos exceptionaes a alta idéa que elles formavam dos conhecimentos sobrenaturaes da moça em medicina e astrologia, e comprehendereis a influencia illimitada que a Dama sobre elles exercia.

Assim, quando a fome fazia uivar aquelles lobos e impellia-os á revolta, bastava a presença de Odette, pallida e triste, de Odette que se havia imposto a obrigação de jejuar como o mais miseravel d'elles, para fazel-os corar de sua falta de resignação.

Montréal não ignorava o que devia a Odette.

(Continúa)

FOLHETIM 86

ODETTE

TRADUCÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

XII

O ASSEDIO DE AVERSA

O tribuno definhava ainda na prisão de Avignon, meditando na enormidade da sua quéda, quando a fortuna pareceu mudar para Montréal. A neta de Roberto, expulsa de Napoles pelo cavalleiro, voltára de novo á sua cidade com a benção de Clemente VI.

De posse, por concessão de Luiz da Hun-

rivel levou o terror aos moradores das visinhanças da camara dos deputados. Dir-se-ia que contra o edificio em que funciona a representação nacional se havia disparado uma peça de artilharia.

Ninguem sabia o que aquillo era; o homem do kiosque situado em frente á igreja de S. José viu-se de repente ás escuras, sentindo-se ao mesmo tempo impellido por um movimento brusco, que parecia querer atirar-lhe com a quitanda ao chão.

O que era? perguntavam todos.

Quem foi? ninguem sabia responder.

O que porem se vê, é que o edificio da camara ficou com as vidraças do pavimento terreo, que olha para a rua de S. José, quasi todas quebradas, e com um pedaço da parede destruida.

CEMITERIO NO ARRAYAL DO ESTREITO O SEU A SEU DONO.

Não conhecemos o subdelegado do Estreito n'estes tempos em que o pessoal da policia não offerece condições de permanencia; acreditamos, porem, que s. s. [quem quer que seja] pediu serias providencias no sentido «da prohibição de inhumação no cemiterio publico d'esta capital de cadaveres d'alli procedentes.»

O facto é o seguinte:

A camara municipal d'esta cidade, entre outras providencias que adoptou a 8 de abril com relação á epidemia, que promettia desenvolver-se com intensidade, fez figurar esta: —Officiou á camara de S. José, no sentido de crear cemiterio proprio para os cadaveres de municipes seus, fallecidos no Estreito, e, em maio, si não nos falha a memoria, officiou de novo áquella camara, communicando que, de junho por diante taes inhumações não se verificariam mais.

Foi provavelmente á vista disto que o subdelegado teve qualquer procedimento, e não em consequencia de sua representação, que se adoptou a providencia para a qual havia mais esta razão:—Tornava-se cada dia mais restricta a area do cemiterio desta cidade, pela occupação de cadaveres de pessoas que não pertenciam ao municipio.

A vantagem estava, como é reconhecido, do lado das populações do Estreito.

Esta é que é a verdade.

UM SABIO INGLEZ,

John Lubbock ensinou a um cão, da seguinte maneira:

Preparou duas caixas, uma vazia e outra cheia de iguarias proprias para excitar o appetite canino. A primeira tinha um rotulo em branco; a segunda tinha a seguinte palavra escripta: Food (alimento.)

Em poucos dias o cão chegou a distinguir os dous rotulos e a conhecer a significação da palavra escripta em uma dellas.

Animado por este primeiro exito, Lub-

bock collocou o rotulo Food entre outros cincoenta em branco, e quando o cão sentiu vontade de comer teve o bom cuidado de mostrar ao seu dono o rotulo que indicava a comida.

Cada vez mais animado, Lubbock poz de parte duas caixas. N'uma escreveu Food, n'outra Good [bom]. N'esta ultima poz os melhores bocados; e por esta sabia combinação o cão chegou a distinguir o F do G.

Em Inglaterra é crença que, applicando este methodo com paciencia e sem interrupção, os cães chegariam a lêr perfeitamente!!!

Sentenciados á morte.

Um «reporter» de um nosso collega de Paysandú narra do seguinte modo uma visita que fez aos sentenciados á morte Correa e Santana, em occasião que estavam no oratorio para serem fusilados.

Narra assim o collega:

«Saudâmos a ambos que estavam acompanhados dos criminosos Meza e Gonzales, que tambem tomaram parte no crime e foram condemnados a varios annos de prisão.

Responderam-nos com attenção e Correa que estava ao lado do altar offereceu-nos uma cadeira.

—Como passou a noite, «Correa», lhe perguntamos.

—Muito bem, senhor. Dormi bem, que é o mais que se pode pedir em uma noite.

—Perfeitamente, o felicito. Que tal o trataram em Montevideo?

—Não nos podemos quixar. Trataram-nos como verdadeiros presos, sentenciados como somos.

—E deixou você muitos amigos na prisão?

—Eu só deixei um.

—Qual?

—Um tal Carbajal.

—O acusado de ter assassinado o joven Betencourt?

—Elle mesmo.

—E esse homem está satisfeito com a sentença que lhe impozeram?

—Não sr., nem por intenção. No dia de de minha partida disse-me que eu devia considerar-me feliz por ir ser «fusilado».

Então porque? Dar-se-ha o caso desse homem não estar de accordo com a pena applicada?

—Não sr. não está. Elle prefere «quatro tiros» a ter que «mamar» trinta annos de penitenciaria!

—De certo?

—Sim, maldita seja a minha estrella; dizia, ao lembrar-se do tempo que lhe faltava para ter a liberdade, e continuava: Eu ficaria mais satisfeito se me condemnassem á morte.

—E você, Correa, o que pensa a respeito?

—Eu, nada, cada qual pensa conforme lhe parece.

—Porem, você está de accordo com a pena que lhe deram?

—Não estou.

—Acha que não a merece?

—Sim sr., creio que não. Ha tantos peiores e entretanto...

—Se salvam, não é?

—Está claro.

—Exceptuando a pena de morte, qual seria a pena mais severa e que fosse justa para si?

(Continúa)

ANNUNCIOS

COLLEGIO SANTA MARIA Curso primario

Custodio Teixeira Raposo e Léon Eugenio Lapagesse, professores do Instituto Litterario e Normal, participão ao publico que resolverão abrir uma aula de instrucción primaria que, a contar do dia 4 de julho, funcionará todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua da Trindade n. 9, com o fim especial de preparar alumnos para o curso secundario do Instituto.

MENSALIDADE3\$000

Curso secundario

No mesmo estabelecimento, á tarde, os lentes do Instituto leccionão todas as materias do curso secundario, musica e desenho, mediante ajuste.

N.B.—O curso secundario é independente do primario.

CAL

FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA

Manoel M. da Silva,

competentemente autorizado pelos proprietarios, vende os dous predios sitios á rua do Principe, sendo um em que mora e outro recentemente edificado, na frente do mar.

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se a disposição
DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus generos. Ha campainhas electricas em todos os quartos para
commodidade dos Srs. Hospedes. Illuminação a gaz.

COMMODOOS PREÇOS

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento en-
contra-se sempre um grande e completo
sortimento de

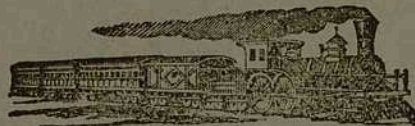
drogas, productos chimicos,
preparados pharmaceuticos, especialidades
nacionaes e estrangeiras, medicamentos
dosimetricos e homeopathicos,
objectos de cirurgia, aparelhos, fundas,
mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o vene-
no das cobras e muitos outros artigos por
preços sem competencia; garantindo-se a
legitimidade de todos os preparados que sa-
hirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados France-
zes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA
Vende-se assucar de todas as qua-
lidades pelos preços seguintes:

De 1. ^a kilo	440
De 2. ^a dito	400
De 3. ^a dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	440

Outros muitos generos, que não
especificamos, nunca vindos a este
mercado.

Acham-se a disposição do distin-
cto povo desterrense.

VENHAO VER PARA CRER
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamen-
to contra toda a sorte de febres, evi-
tando as recaídas tam frequentes
nessas molestias. A efficacia cons-
tantemente reconhecida d'esse pro-
digioso especifico, o tem tornado
muitissimo aconselhado pelos Srs.
Facultativos como o unico remedio

para combater todas as febres.
Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

AO BARATEIRO!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro
Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro
a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800.
Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria
Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do
Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier
Freres a 2\$500. Garrafa de laranjinha parati legitima a
900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa
de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas
marcas a 1\$200

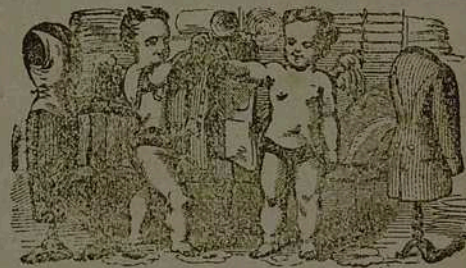
Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos des-
fiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira
Café moído.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pou-
parão a bem servir os que os honrarem com suas pre-
senças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio — Franco Brasileiro —



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas pro-
prias para a presente estação, e vende-as
por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e
6\$500 a lata conforme a cór.

Ditas em latinhas de 500 grammas
a de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de sec-
cos e molhados em frente ao. largo
da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA